



Curricularização da Extensão Universitária na Formação em Administração e Ciências Contábeis: Um Estudo de Caso com Projetos Integrador

Curricularization of University Extension in Training in Administration and Accounting Sciences: A Case Study with Intergrator Projects

Paulo Roberto Campelo Fonseca e Fonseca¹; Evilson Raimundo Braga Campos²; Nelson Soares da Silva Neto³; Dalinajara Oyama Homma De Araujo⁴; Andrea Mendonça da Silva Bastos⁵

RESUMO: Este estudo parte do problema do distanciamento entre teoria e prática na formação de estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, especialmente no contexto da curricularização da extensão no ensino superior brasileiro. Diante desse cenário, o objetivo do artigo é analisar como a aplicação de metodologias ativas, por meio de projetos integradores com intervenção em contexto real, contribui para o desenvolvimento de competências profissionais e para a integração entre ensino e extensão. A metodologia caracteriza-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa e natureza aplicada, realizado a partir de uma experiência extensionista em uma escola pública de ensino médio. Os dados foram coletados por meio de relatórios acadêmicos, entrevistas, observação direta e instrumentos avaliativos, sendo analisados por meio da técnica de análise de conteúdo temática. Os resultados evidenciam que os discentes foram capazes de realizar uma leitura crítica da realidade social, identificar fragilidades organizacionais e propor intervenções estruturadas com o uso de ferramentas gerenciais como SWOT, 5W2H e PDCA. As ações implementadas promoveram impactos concretos no ambiente escolar, com elevados níveis de satisfação da comunidade atendida. Além disso, observou-se o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e socioemocionais, como pensamento crítico, tomada de decisão e trabalho em equipe. Conclui-se que o Projeto Integrador representa um espaço pedagógico relevante para a efetivação da curricularização da extensão, promovendo aprendizagem significativa, integração entre teoria e prática e formação profissional alinhada às demandas sociais.

Palavras-chave: Curricularização da Extensão; Metodologias Ativas; Projeto Integrador.

ABSTRACT: This study stems from the problem of the gap between theory and practice in the training of students in Business Administration and Accounting courses, especially in the context of the curricularization of extension in Brazilian higher education. Given this scenario, the objective of this article is to analyze how the application of active methodologies, through integrative projects with intervention in real-world contexts, contributes to the development of professional competencies and to the integration between teaching and extension. The methodology is characterized as a qualitative and applied case study, based on an extension experience in a public high school. Data were collected through academic reports, interviews, direct observation, and evaluative instruments, and analyzed using thematic content analysis. The results show that the students were able to critically analyze social reality, identify organizational weaknesses, and propose structured interventions using management tools such as SWOT, 5W2H, and PDCA. The implemented actions promoted concrete impacts on the school environment, with high levels of satisfaction from the community served. Furthermore, the development of technical, analytical and socio-emotional competencies was observed, such as critical thinking, decision-making, and teamwork. It is concluded that Integrative Project III constitutes a relevant pedagogical space for the effective

¹ Curso de Administração da Universidade CEUMA. E-mail: paulo.fonseca@ceuma.br

² Curso de Ciências Contábeis da Universidade CEUMA. E-mail: evilson.campos@ceuma.br

³ Curso de Administração da Universidade CEUMA. E-mail: nelson.silva@ceuma.br

⁴ Curso de Direito da Universidade CEUMA. E-mail: dalinajara001576@ceuma.com.br

⁵ Curso de Ciências Contábeis da Universidade CEUMA. E-mail: andrea004040@ceuma.com.br



curricularization of extension activities, promoting meaningful learning, integration between theory and practice, and professional training aligned with social demands.

Keywords: Curricularization of Extension; Active Methodologies; Project Integrator.

INTRODUÇÃO

A formação superior nos cursos de Administração e Ciências Contábeis tem sido historicamente marcada por uma forte ênfase técnico-instrumental, frequentemente dissociada das demandas sociais concretas e dos contextos nos quais os futuros profissionais irão atuar. Tal configuração curricular contribui para a fragmentação do conhecimento e para o distanciamento entre teoria e prática, limitando o desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e socialmente comprometidas (Ribeiro; Silva; Lima, 2020; Calegari, 2025). Esse cenário é resultado de um processo histórico do ensino superior brasileiro, fortemente influenciado por concepções profissionalizantes e mercadológicas, que relegaram a extensão universitária a um papel secundário, muitas vezes assistencialista ou meramente prestador de serviços (Oliveira *et al.*, 2023).

Com a promulgação do Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024) e, posteriormente, da Resolução CNE/CES nº 7/2018, a curricularização da extensão universitária passou a ocupar posição central nas políticas educacionais, ao estabelecer a obrigatoriedade da integralização de, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação em programas e projetos de extensão de relevância social. Tal diretriz desloca a extensão da condição de atividade periférica para o centro da organização curricular, exigindo das Instituições de Ensino Superior uma revisão epistemológica, pedagógica e metodológica de seus projetos formativos (Lucas *et al.*, 2023), de forma a integrar ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, promovendo interação transformadora entre universidade e sociedade (Oliveira *et al.*, 2023).

Entretanto, diversos estudos apontam que a efetivação da curricularização da extensão ainda enfrenta entraves significativos, como a compreensão limitada do conceito de extensão por parte do corpo docente, a fragmentação disciplinar, a escassez de processos avaliativos consistentes e a dificuldade de integração orgânica entre ensino, pesquisa e extensão (Silva *et al.*, 2024). No campo da Administração e da Contabilidade, tais desafios são ainda mais evidentes, uma vez que a formação tradicional tende a priorizar competências técnicas em detrimento da leitura crítica da realidade social e organizacional (Ribeiro; Silva; Lima, 2020; Silva *et al.*, 2024).

Diante desse contexto, o problema que orienta este estudo consiste em compreender de que forma a aplicação de metodologias ativas, articuladas a projetos integradores de extensão desenvolvidos em contextos reais, pode contribuir para a superação do distanciamento entre teoria e prática na formação de estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis (Ribeiro; Silva; Lima, 2020). Assim, o objetivo geral do artigo é analisar como a vivência extensionista, materializada no Projeto Integrador realizado em uma escola pública de ensino médio, contribui para o desenvolvimento de competências profissionais, técnicas, analíticas e socioemocionais, bem como para a integração efetiva entre ensino e extensão. (Carmo; Carmo, 2025). Especificamente, busca-se evidenciar como o uso de ferramentas gerenciais e metodologias problematizadoras favorece a aprendizagem significativa e a produção de intervenções socialmente relevantes (Oliveira *et al.*, 2023).

A relevância deste estudo justifica-se, no plano acadêmico, pela contribuição ao debate sobre a curricularização da extensão enquanto prática pedagógica estruturante, e não apenas como exigência normativa ou arranjo formal nos currículos. Curricularizar a extensão implica repensar o próprio sentido do currículo, superando a lógica disciplinar fragmentada e avançando para projetos integradores, interdisciplinares e socialmente referenciados. No plano social, o estudo reafirma o papel da universidade como instituição comprometida com a transformação da realidade, promovendo uma relação dialógica e horizontal com a comunidade, conforme preconizado pela Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012).

Experiências semelhantes conduzidas em outras Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras corroboram a relevância da abordagem adotada. Lucas *et al.* (2023) registraram, no curso de Administração

Pública da Unicamp, que projetos de extensão curricularizados ampliaram significativamente o engajamento discente e a capacidade de leitura crítica da realidade. Silva *et al.* (2024) identificaram, em IES do Centro-Oeste, desafios estruturais similares aos encontrados na CEUMA, sugerindo que o modelo integrador adotado neste estudo pode oferecer subsídios replicáveis em outros contextos institucionais. O diferencial do caso CEUMA reside na combinação entre intervenção social concreta, uso sistemático de ferramentas gerenciais e avaliação quantificada dos resultados junto à comunidade atendida.

Experiências semelhantes conduzidas em outras Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras corroboram a relevância da abordagem adotada. Lucas *et al.* (2023) registraram, no curso de Administração Pública da Unicamp, que projetos de extensão curricularizados ampliaram significativamente o engajamento discente e a capacidade de leitura crítica da realidade. Da mesma forma, ao analisarem a curricularização da extensão em um curso de Ciências Contábeis de uma instituição comunitária, identificaram avanços na articulação entre conteúdos acadêmicos e demandas sociais concretas. Silva *et al.* (2024), por sua vez, destacam que experiências extensionistas em cursos de Administração e Contabilidade favorecem o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, embora ainda enfrentem desafios relacionados à integração efetiva entre ensino e comunidade.

Nesse contexto, o diferencial do caso desenvolvido na Universidade CEUMA reside na articulação simultânea entre diagnóstico organizacional em contexto real, utilização sistemática de ferramentas gerenciais (SWOT, 5W2H e PDCA), execução de intervenções extensionistas concretas e avaliação estruturada dos impactos junto à comunidade escolar. Além da dimensão formativa, a experiência analisada evidencia resultados práticos relacionados à melhoria da infraestrutura escolar, fortalecimento do protagonismo estudantil e ampliação da integração entre universidade e sociedade, conferindo caráter inovador e aplicado à proposta extensionista desenvolvida (Oliveira *et al.*, 2023).

A fundamentação teórica deste trabalho ancora-se na concepção crítica de extensão universitária, entendida como um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre universidade e sociedade (FORPROEX, 2012). Essa perspectiva dialoga com a pedagogia problematizadora e com as metodologias ativas de aprendizagem, que valorizam a práxis, a autonomia discente e o protagonismo do estudante na construção do conhecimento (Ribeiro; Silva; Lima, 2020). Estudos recentes evidenciam que experiências extensionistas integradas ao currículo favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de tomada de decisão e da compreensão das complexidades sociais e organizacionais, especialmente nos cursos de Administração e Contabilidade (Lucas *et al.*, 2023; Silva *et al.*, 2024). Nesse sentido, o Projeto Integrador configura-se como um espaço privilegiado para a efetivação da curricularização da extensão, promovendo aprendizagem significativa, impacto social e formação profissional alinhada às demandas contemporâneas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Curricularização da Extensão no Ensino Superior

A extensão universitária no Brasil constitui-se historicamente como uma dimensão marcada por ambiguidades conceituais e disputas políticas, oscilando entre práticas assistencialistas, difusionistas e mercadológicas. Em sua gênese, a extensão esteve associada à oferta de cursos livres e à prestação de serviços à comunidade, frequentemente dissociada do ensino e da pesquisa, o que contribuiu para sua posição subalterna no interior da universidade. Esse modelo, ao privilegiar a transmissão unilateral do conhecimento, reforçou a fragmentação do currículo e limitou o potencial formativo da extensão enquanto prática pedagógica (Oliveira *et al.*, 2023).

A partir da redemocratização e, sobretudo, com a atuação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), consolidou-se uma concepção crítica de extensão universitária, compreendida como um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa de forma indissociável e promove uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Nessa perspectiva, a extensão passa a ser entendida como via de mão dupla, baseada na troca de saberes entre

conhecimento acadêmico e saber popular, com impactos tanto na formação discente quanto na realidade social (FORPROEX, 2012).

A curricularização da extensão, instituída pelo Plano Nacional de Educação (2014–2024) e regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018 (Brasil, Resolução CNE nº 7/2018), representa um marco na consolidação dessa concepção crítica, ao deslocar a extensão do campo das atividades complementares para o núcleo estruturante do currículo. Curricularizar a extensão não significa apenas atribuir carga horária às ações extensionistas (Silva; Souza, 2021; Santos; Almeida, 2022), mas promover uma reconfiguração epistemológica do currículo, superando a lógica disciplinar fragmentada e incorporando projetos e programas integradores, orientados por demandas sociais concretas (Carmo; Carmo, 2025).

Contudo, estudos apontam que a implementação da curricularização da extensão enfrenta entraves significativos, como a imprecisão conceitual sobre o que caracteriza uma ação extensionista, a resistência docente, a insuficiência de mecanismos de avaliação e a tendência à redução da extensão a arranjos burocráticos ou meramente formais nos Projetos Pedagógicos de Curso (Sohn *et al.*, 2025). Assim, a curricularização da extensão se apresenta como um desafio estrutural e político-pedagógico, que exige das Instituições de Ensino Superior um reposicionamento frente à sua função social e formativa (Silva; Ximenes; Oliveira Neto, 2024).

Metodologias Ativas e Aprendizagem Experiencial

A superação do distanciamento entre teoria e prática no ensino superior demanda a adoção de abordagens pedagógicas que rompam com o modelo tradicional centrado na transmissão de conteúdos (Albuquerque *et al.*, 2026). Nesse sentido, as metodologias ativas de aprendizagem emergem como estratégias capazes de promover o protagonismo discente, a problematização da realidade e a construção do conhecimento a partir da práxis (Ribeiro; Silva; Lima, 2020). A extensão curricularizada, quando articulada a projetos integradores, configura-se como um campo privilegiado para a aplicação dessas metodologias, ao inserir o estudante em contextos reais de intervenção social (FORPROEX, 2012; Oliveira *et al.*, 2023).

A interdisciplinaridade e a interprofissionalidade constituem princípios centrais da extensão universitária contemporânea, conforme estabelecido pela Política Nacional de Extensão. Esses princípios pressupõem a articulação de diferentes áreas do conhecimento na análise e enfrentamento de problemas complexos da realidade social, superando a compartimentalização disciplinar e favorecendo uma visão sistêmica dos fenômenos (FORPROEX, 2012). A curricularização da extensão desafia a organização tradicional dos cursos, exigindo a construção de projetos pedagógicos integradores, nos quais o conhecimento seja mobilizado em função de situações concretas (Albuquerque *et al.*, 2026).

Experiências recentes evidenciam que projetos integradores de extensão, desenvolvidos com base em metodologias ativas, contribuem significativamente para a aprendizagem significativa, ao possibilitar que os estudantes articulem conceitos teóricos, habilidades técnicas e competências socioemocionais em processos de investigação e intervenção social (Lacerda; Guerreiro, 2023). Lucas *et al.* (2023) demonstram que a integração entre disciplinas por meio de projetos de impacto social amplia o engajamento discente, fortalece a relação universidade-sociedade e promove transformações nos processos de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, a integração entre metodologias ativas, interdisciplinaridade e extensão curricularizada constitui um eixo estruturante para a efetivação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal integração favorece a construção de saberes contextualizados, críticos e socialmente relevantes, reafirmando a extensão como prática pedagógica e não apenas como atividade acessória ao currículo (Lacerda; Guerreiro, 2023).

Formação Profissional em Administração e Contabilidade: Desafios e Perspectivas

A formação nos cursos de Administração e Ciências Contábeis tem sido tradicionalmente orientada por uma lógica tecnicista e instrumental, voltada prioritariamente às demandas do mercado e à eficiência

organizacional (Albuquerque *et al.*, 2026). Embora tais competências sejam relevantes, diversos estudos apontam que esse modelo formativo é insuficiente para responder às complexas exigências contemporâneas, que demandam profissionais capazes de compreender criticamente a realidade social, atuar de forma ética e tomar decisões contextualizadas (Ribeiro; Silva; Lima, 2020; Silva *et al.*, 2024).

Nesse cenário, a extensão universitária curricularizada emerge como um espaço estratégico para a ampliação do perfil formativo dos estudantes dessas áreas. Ao envolver os discentes em projetos e programas de extensão, a formação passa a contemplar competências técnicas, analíticas e socioemocionais, como pensamento crítico, trabalho em equipe, comunicação, responsabilidade social e tomada de decisão em contextos reais (Carmo; Carmo, 2025). A vivência extensionista possibilita aos estudantes uma leitura ampliada das organizações e de suas relações com o território, o setor público e a sociedade civil.

Estudos específicos sobre a curricularização da extensão nos cursos de Administração e Contabilidade indicam que as ações extensionistas favorecem a articulação entre conteúdos curriculares e problemas sociais concretos, especialmente quando estruturadas como projetos integradores vinculados ao Projeto Pedagógico do Curso (Freitas; Lima, 2022; Costa; Andrade, 2023). Silva *et al.* (2024) destacam que a extensão curricularizada contribui para o protagonismo discente, ao colocar o estudante como sujeito ativo do processo formativo e corresponsável pela construção do conhecimento e pelas intervenções realizadas.

Além do impacto na formação discente, a extensão curricularizada promove impactos sociais relevantes, ao gerar soluções para demandas locais e fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade (Sohn *et al.*, 2025). Nesse sentido, a formação profissional em Administração e Ciências Contábeis deixa de ser restrita ao domínio de técnicas gerenciais e contábeis, passando a incorporar uma dimensão ética, política e cidadã, coerente com os princípios da indissociabilidade e da função social da universidade (FORPROEX, 2012).

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, desenvolvida por meio de estudo de caso, com abordagem qualitativa e objetivo descritivo-analítico, realizada no contexto da disciplina de Projeto Integrador dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade CEUMA (Lakatos; Marconi, 2021). A investigação está vinculada à política institucional de curricularização da extensão universitária e fundamenta-se nas Diretrizes Nacionais de Extensão, conforme estabelecido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX, 2012) e pela Resolução CNE/CES nº 7/2018 (Brasil, 2018), que orientam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e enfatizam a interação dialógica entre universidade e sociedade.

O estudo foi realizado na Escola Modelo Benedito Leite, instituição pública de ensino médio localizada no município de São Luís, Maranhão, a partir de uma interação sistemática entre discentes universitários e a comunidade escolar. Participaram diretamente da pesquisa 30 discentes matriculados na disciplina de Projeto Integrador durante o primeiro semestre de 2026, sendo 18 estudantes do curso de Administração e 12 do curso de Ciências Contábeis. No contexto da comunidade atendida, participaram aproximadamente 120 estudantes do ensino médio, 8 docentes e 4 gestores escolares. A experiência extensionista foi desenvolvida ao longo de diferentes momentos formativos do componente curricular, possibilitando a articulação progressiva entre diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação, em consonância com os princípios da melhoria contínua e da aprendizagem experiencial (Oliveira *et al.*, 2023; Ovidio; Martins, 2024).

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, a pesquisa foi estruturada em quatro etapas interdependentes: diagnóstico organizacional, planejamento interventivo, execução das ações extensionistas e avaliação dos resultados. Essas etapas corresponderam a um percurso metodológico processual e cíclico, permitindo a consolidação das práticas extensionistas em contexto real e favorecendo a integração entre teoria e prática (Ovidio; Martins, 2024).

Na primeira etapa, realizou-se o diagnóstico organizacional por meio da análise sistemática do ambiente institucional da escola parceira. Utilizou-se como principal instrumento a matriz SWOT (Strengths,

Weaknesses, Opportunities and Threats), reconhecida como ferramenta estratégica para a identificação de fatores internos e externos que impactam o desempenho organizacional. A construção da matriz fundamentou-se em 12 entrevistas semiestruturadas realizadas com gestores, docentes e estudantes do ensino médio, além de observação direta do ambiente institucional, possibilitando a identificação de fragilidades, potencialidades, oportunidades e ameaças.

Os resultados da Fase 1 evidenciaram um conjunto de fatores que impactavam diretamente a dinâmica organizacional da Escola Modelo Benedito Leite. Entre as principais forças identificadas destacaram-se o comprometimento da gestão escolar, a qualificação do corpo docente e o histórico de bons resultados acadêmicos. Em contrapartida, o diagnóstico revelou fragilidades relevantes, como a precariedade da infraestrutura física, especialmente da quadra poliesportiva, a ausência de canais efetivos de comunicação institucional e a baixa participação estudantil nos processos decisórios. No ambiente externo, identificaram-se como oportunidades a parceria com a Universidade CEUMA, o potencial de desenvolvimento de projetos colaborativos e o engajamento comunitário (Carmo; Carmo, 2025). Como ameaças, destacaram-se a redução de investimentos públicos na educação, a desmotivação crescente dos estudantes e a alta rotatividade docente. A partir desse diagnóstico, definiu-se como prioridade interventiva a reorganização dos espaços escolares, o fortalecimento da comunicação institucional e a ampliação do protagonismo estudantil. Tal procedimento encontra respaldo metodológico na triangulação de técnicas qualitativas, favorecendo uma compreensão aprofundada da realidade investigada.

Na segunda etapa, a partir dos resultados do diagnóstico organizacional, procedeu-se à elaboração de um plano de melhorias orientado pela priorização de problemas e pela definição de ações alinhadas às demandas identificadas pela comunidade escolar. O planejamento interventivo foi estruturado com base na ferramenta 5W2H, possibilitando a organização das ações segundo objetivos, responsabilidades, prazos, recursos e critérios de acompanhamento, garantindo maior clareza e viabilidade operacional das propostas.

A terceira etapa consistiu na execução das ações extensionistas planejadas, caracterizada pela atuação direta dos acadêmicos junto à comunidade escolar. As intervenções foram estruturadas em quatro eixos principais: oficinas educativas, ações formativas, campanhas colaborativas e melhorias organizacionais.

No eixo das oficinas educativas, foram realizadas quatro oficinas temáticas: a) Comunicação Não Violenta e Relações Interpessoais; b) Liderança e Protagonismo Estudantil; c) Gestão Escolar Participativa; e d) Educação Financeira e Cidadania. As atividades buscaram fortalecer competências socioemocionais, estimular o protagonismo discente e ampliar a compreensão dos estudantes acerca da cidadania, organização coletiva e participação institucional (Oliveira *et al.*, 2023).

No âmbito das ações formativas, os discentes universitários promoveram rodas de conversa, apresentações dialogadas e momentos de escuta ativa com gestores, docentes e estudantes do ensino médio, objetivando fortalecer a participação nos processos decisórios e ampliar a integração entre universidade e escola. Essas atividades foram conduzidas de forma participativa, alinhadas aos princípios da extensão universitária crítica e dialógica.

Em relação às campanhas colaborativas, foram executadas duas ações principais: uma campanha de arrecadação de materiais escolares e itens de higiene pessoal destinados a estudantes em situação de vulnerabilidade social e um mutirão colaborativo de revitalização da quadra poliesportiva da escola, envolvendo atividades de limpeza, pintura e reorganização do espaço físico.

Quanto às melhorias organizacionais, destacaram-se a reestruturação do grêmio estudantil, com incentivo à participação discente e apoio à reorganização representativa dos estudantes, além da implantação de murais informativos voltados ao fortalecimento da comunicação institucional interna. Essas ações foram definidas a partir das fragilidades identificadas no diagnóstico organizacional, especialmente relacionadas à deficiência comunicacional, à baixa participação estudantil e à precariedade da infraestrutura física da escola.

Na etapa final, realizou-se a avaliação dos resultados da intervenção extensionista por meio da verificação dos impactos educacionais, organizacionais e sociais das ações implementadas. Para tanto, foram reaplicados questionários estruturados respondidos por 120 membros da comunidade escolar, além da obtenção de feedback qualitativo dos participantes, permitindo a análise dos efeitos das intervenções e o redimensionamento das ações. Essa avaliação foi orientada pelos pressupostos do ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act), compreendido como mecanismo de retroalimentação do processo interventivo voltado à consolidação de uma cultura de melhoria contínua nas práticas organizacionais e educacionais.

Os resultados das ações extensionistas evidenciaram impactos positivos tanto no ambiente escolar quanto na formação dos discentes universitários. A aplicação dos questionários de avaliação indicou índice de 91% de satisfação geral com as intervenções realizadas, enquanto 88% dos participantes avaliaram positivamente as oficinas educativas desenvolvidas. Em relação às melhorias estruturais, 94% dos respondentes reconheceram avanços no ambiente físico e organizacional da escola após a revitalização da quadra poliesportiva e a implantação dos murais informativos. Os relatos qualitativos obtidos durante as rodas de conversa e momentos de feedback também apontaram fortalecimento da participação estudantil, melhoria da comunicação interna e maior engajamento da comunidade escolar nas atividades coletivas.

O corpus empírico da pesquisa foi constituído por diferentes fontes documentais e instrumentos de coleta de dados. Foram analisados 30 relatórios finais elaborados pelos discentes universitários no âmbito da disciplina de Projeto Integrador, sendo 18 produzidos por acadêmicos do curso de Administração e 12 por acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. Esses relatórios contemplavam registros sistemáticos das etapas do projeto, incluindo diagnóstico organizacional, aplicação da matriz SWOT, planejamento das ações com utilização das ferramentas 5W2H e PDCA, descrição das oficinas educativas, campanhas colaborativas e melhorias organizacionais implementadas, além da avaliação crítica dos resultados obtidos junto à comunidade escolar.

Além dos relatórios acadêmicos, integraram o corpus empírico os registros das 12 entrevistas semiestruturadas realizadas com gestores, docentes e estudantes do ensino médio, bem como 120 questionários estruturados de avaliação aplicados à comunidade escolar após a execução das intervenções extensionistas. A utilização de múltiplas fontes de evidência possibilitou triangulação metodológica e maior robustez analítica na interpretação dos dados (Ovidio; Martins, 2024).

Os dados obtidos foram tratados por meio da análise de conteúdo temática, conforme Bardin (2016), possibilitando a organização das evidências empíricas em categorias analíticas previamente definidas, tais como: integração entre teoria e prática; desenvolvimento de competências profissionais; protagonismo discente; e impacto social da intervenção extensionista.

No que se refere aos aspectos éticos, a pesquisa respeitou os princípios aplicáveis à investigação em educação, assegurando o anonimato dos participantes e a utilização exclusiva de dados de natureza acadêmica e institucional, sem identificação individual dos sujeitos envolvidos.

Dessa forma, a metodologia adotada evidencia o Projeto Integrador como um dispositivo pedagógico estruturante da curricularização da extensão, ao articular, de maneira processual e cíclica, diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação em contexto real, promovendo a integração entre teoria e prática e contribuindo para a formação de profissionais críticos, reflexivos e socialmente comprometidos (Ovidio; Martins, 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados foi conduzida a partir de um corpus empírico constituído por 30 relatórios finais elaborados pelos discentes no contexto da disciplina de Projeto Integrador, no âmbito da política de curricularização da extensão universitária, durante o 1.º semestre de 2026. Desse total, 18 relatórios foram produzidos por acadêmicos do curso de Administração e 12 por acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. Esses documentos configuraram-se como fontes primárias de investigação, por registrarem de forma

sistemática e reflexiva todas as etapas do processo extensionista, desde o diagnóstico inicial da realidade escolar até a avaliação dos impactos das intervenções implementadas.

Os relatórios acadêmicos tiveram origem nas atividades extensionistas desenvolvidas na Escola Modelo Benedito Leite e foram elaborados como instrumentos de sistematização, análise crítica e registro das experiências vivenciadas pelos discentes. Em sua estrutura, contemplavam descrições do diagnóstico organizacional realizado com aplicação da matriz SWOT, planejamento das ações interventivas por meio das ferramentas 5W2H e PDCA, detalhamento das oficinas educativas, campanhas colaborativas e melhorias organizacionais executadas, além da avaliação dos resultados obtidos junto à comunidade escolar.

Integram ainda o corpus empírico 120 questionários estruturados de avaliação respondidos pela comunidade escolar ao final das intervenções extensionistas, bem como os registros das 12 entrevistas semiestruturadas realizadas com gestores, docentes e estudantes do ensino médio. A utilização dessas diferentes fontes permitiu triangulação metodológica e maior robustez analítica na interpretação dos dados.

A partir da aplicação da análise de conteúdo temática, os dados foram organizados em quatro categorias analíticas centrais: diagnóstico e leitura da realidade social; planejamento estratégico participativo; intervenção e impacto social; e desenvolvimento de competências e aprendizagem experiencial. Essa estrutura permitiu não apenas descrever os resultados, mas interpretá-los à luz do referencial teórico adotado, ampliando sua consistência analítica (Ovidio; Martins, 2024).

Leitura crítica da realidade social: da escuta à problematização

Os achados evidenciam que o processo extensionista teve início com uma etapa robusta de diagnóstico, marcada pela realização de 12 entrevistas semiestruturadas e observação direta no ambiente escolar. Essa fase permitiu aos discentes identificar fragilidades estruturais e organizacionais recorrentes, especialmente relacionadas à precariedade da infraestrutura, à fragilidade dos canais de comunicação institucional e à baixa participação estudantil nos processos decisórios.

Mais do que um levantamento descritivo, essa etapa configurou-se como um exercício de leitura crítica da realidade social, no qual os estudantes foram instigados a interpretar os dados coletados à luz de conceitos teóricos da administração e da educação (Ovidio; Martins, 2024). As falas dos estudantes da escola parceira, que expressavam sentimentos de desmotivação e ausência de pertencimento, foram reinterpretadas como indicadores de falhas organizacionais e de gestão participativa, ampliando o nível de compreensão dos discentes sobre o contexto investigado. Os resultados do diagnóstico foram sistematizados na Matriz SWOT a seguir (Tabela 1), que sintetiza os fatores internos e externos identificados pelos discentes na Escola Modelo Benedito Leite:

Tabela 1: Matriz SWOT – Diagnóstico organizacional da Escola Modelo Benedito Leite.

FORÇAS (Strengths)	FRAQUEZAS (Weaknesses)
• Corpo docente qualificado • Gestão escolar comprometida • Localização central e acessível • Histórico de bons resultados acadêmicos	• Precariedade da infraestrutura física (quadra esportiva deteriorada) • Fragilidade dos canais de comunicação institucional • Baixa participação estudantil nos processos decisórios • Ausência de grêmio estudantil ativo
OPORTUNIDADES (Opportunities)	AMEAÇAS (Threats)

• Parceria com universidade local (CEUMA) • Potencial para captação de recursos via projetos sociais • Engajamento da comunidade em projetos colaborativos	• Desmotivação crescente dos estudantes • Redução de investimento público na infraestrutura escolar • Alta rotatividade de docentes
--	---

Fonte: Dados da pesquisa.

Esse movimento analítico aproxima-se da concepção de extensão universitária como prática dialógica e transformadora, ao valorizar a escuta ativa e o reconhecimento da comunidade como sujeito do processo (Oliveira *et al.*, 2023). Ao mesmo tempo, evidencia a incorporação de princípios da aprendizagem experiencial, na medida em que os estudantes deixam de atuar como receptores de conteúdo para assumirem o papel de analistas de contextos reais (Oliveira *et al.*, 2023; Albuquerque *et al.*, 2026).

Planejamento estratégico participativo: articulação entre teoria e prática

A etapa subsequente, referente ao planejamento das intervenções, revelou um elevado grau de maturidade na articulação entre teoria administrativa e prática social. A sistematização dos dados por meio da análise SWOT permitiu aos discentes identificar de forma estruturada as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças presentes no contexto escolar, consolidando um diagnóstico organizacional consistente.

A partir desse diagnóstico, os estudantes desenvolveram planos de ação detalhados, utilizando as ferramentas 5W2H e ciclo PDCA, o que conferiu rigor técnico e operacional às propostas. Observa-se que as intervenções foram planejadas com base em critérios de viabilidade, impacto social e sustentabilidade, evidenciando uma compreensão ampliada do papel do administrador enquanto agente de transformação social. A sistematização dessas ações pode ser observada na Tabela 2, que apresenta a síntese do plano de melhorias estruturado pelos discentes com base na ferramenta 5W2H.

Tabela 2: Síntese do Diagnóstico elaborado pelos discentes.

5W2H	Descrição das Propostas de Melhoria
What (O que será feito?)	Implementação de um plano de melhorias voltado à reorganização de espaços físicos e organizacionais da escola, com destaque para a restauração da quadra esportiva, aprimoramento da comunicação interna e fortalecimento da participação estudantil por meio da reestruturação do grêmio estudantil.
Why (Por que será feito?)	Em razão das fragilidades identificadas no diagnóstico organizacional, especialmente quanto à precariedade da infraestrutura, ausência de canais efetivos de comunicação entre alunos e gestão escolar e baixa participação discente nas decisões institucionais, comprometendo o engajamento e o ambiente escolar.
Who (Quem será responsável?)	Acadêmicos do curso de Administração e Ciências Contábeis matriculados na disciplina de Projeto Integrador (total de 30 discentes, sendo 18 de Administração e 12 de Ciências Contábeis), sob orientação docente, em parceria com a gestão escolar, professores e estudantes da Escola Modelo Benedito Leite.

Where (Onde será feito?)	Nas dependências da Escola Modelo Benedito Leite, especialmente nos espaços comuns (quadra esportiva, salas e áreas de convivência) e nos núcleos de representação estudantil.
When (Quando será feito?)	Ao longo do período letivo da disciplina de Projeto Integrador, após a etapa de diagnóstico e planejamento, culminando nas semanas finais do semestre com a execução e avaliação das ações interventivas (1.º semestre de 2026).
How (Como será feito?)	Por meio de entrevistas semiestruturadas (12 realizadas com gestores, docentes e alunos), aplicação da análise SWOT, elaboração de plano de ação com suporte das ferramentas 5W2H e PDCA, mobilização colaborativa de recursos, realização de 4 oficinas educativas (comunicação, liderança, gestão escolar e cidadania), 2 campanhas solidárias (arrecadação de materiais e mutirão de revitalização) e execução prática das melhorias estruturais e organizacionais.
How Much (Quanto custará?)	Baixo custo financeiro, viabilizado por meio de campanhas colaborativas, contribuições voluntárias, parcerias institucionais e uso de recursos próprios da comunidade acadêmica e escolar, priorizando soluções sustentáveis e de impacto social. Custo estimado em materiais de limpeza e pintura: R\$ 800,00, obtidos via arrecadação colaborativa.

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 2 evidencia o nível de sistematização e maturidade do planejamento desenvolvido pelos discentes, demonstrando a articulação entre ferramentas gerenciais e demandas sociais concretas.

Um aspecto particularmente relevante refere-se ao caráter participativo do processo decisório. As ações propostas não foram definidas de forma unilateral pelos universitários, mas construídas em diálogo com a comunidade escolar, o que reforça a aderência da prática aos princípios da extensão crítica. Esse processo colaborativo contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de negociação, escuta ativa e tomada de decisão coletiva, ao mesmo tempo em que fortaleceu o vínculo entre universidade e sociedade (Figura 1).

Figura 1 – Momento de apresentação do diagnóstico situacional à comunidade escolar. Discentes do Projeto Integrador apresentando os resultados da análise SWOT e do plano de melhorias à gestão e à comunidade da Escola Modelo Benedito Leite.



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme evidenciado na Figura 1, os discentes apresentaram à comunidade escolar os resultados estruturados do diagnóstico organizacional realizado na Fase 1 da intervenção extensionista. Entre os principais achados apresentados destacaram-se: a) a identificação da precariedade da infraestrutura física da escola, especialmente da quadra poliesportiva; b) a fragilidade dos canais de comunicação interna entre gestão, docentes e estudantes; c) a baixa participação estudantil nos processos decisórios e a ausência de representação ativa do grêmio estudantil; e d) o potencial de fortalecimento institucional por meio da parceria entre universidade e escola.

Além da socialização do diagnóstico, os acadêmicos apresentaram o plano de melhorias elaborado com base nas ferramentas SWOT, 5W2H e PDCA, contendo propostas voltadas à revitalização de espaços físicos, fortalecimento da comunicação institucional, promoção de oficinas educativas e incentivo ao protagonismo estudantil. A apresentação dos resultados possibilitou a validação coletiva das prioridades interventivas junto à comunidade escolar, favorecendo a construção participativa das ações executadas nas etapas subsequentes do Projeto Integrador.

Intervenção e transformação social: da teoria à prática concreta

A fase de execução das intervenções constituiu o momento de maior relevância empírica do estudo, ao evidenciar a materialização das ações planejadas e seus impactos na realidade escolar. As atividades desenvolvidas incluíram: (a) revitalização da quadra poliesportiva, por meio de mutirão de limpeza e pintura; (b) reestruturação do grêmio estudantil, com elaboração de estatuto e eleição de nova diretoria; (c) 4 oficinas educativas sobre comunicação não violenta, liderança, gestão escolar participativa e educação financeira para a cidadania; (d) 2 campanhas colaborativas de arrecadação de materiais escolares e de higiene; e (e) implantação de murais informativos como canal permanente de comunicação interna (Figura 2).

Figura 2 – Revitalização da quadra poliesportiva e execução das ações extensionistas. Vista geral da quadra poliesportiva da Escola Modelo Benedito Leite após a conclusão do mutirão de revitalização realizado pelos discentes universitários.



Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 2 evidencia a materialização das ações planejadas, destacando o caráter prático e transformador da intervenção extensionista. Essas intervenções não apenas responderam diretamente às demandas diagnosticadas, como também promoveram transformações concretas no ambiente escolar. A revitalização da quadra foi apontada por 94% dos respondentes como elemento de estímulo à convivência e à prática esportiva, enquanto a reestruturação do grêmio estudantil contribuiu para o fortalecimento da participação discente e da representatividade estudantil. Os dados coletados por meio de questionários e feedbacks indicam elevados níveis de satisfação por parte da comunidade escolar: 91% de satisfação geral, 88% de

aprovação das oficinas educativas e 94% de reconhecimento de melhora do ambiente físico. Além disso, os relatos qualitativos destacam avanços na percepção do ambiente escolar, na comunicação interna e no engajamento dos estudantes.

Figura 3 – Apresentação final dos resultados e coleta de feedback da comunidade escolar. Evento de apresentação final dos resultados das intervenções extensionistas, com participação de discentes, docentes, gestores e membros da comunidade escolar.



Fonte: Dados da pesquisa.

Como apresentado na Figura 3, a etapa final consolidou o processo extensionista, evidenciando a validação das ações pela comunidade atendida. Do ponto de vista teórico, esses resultados reforçam a concepção de pesquisa-intervenção, ao demonstrar que o conhecimento produzido no âmbito acadêmico foi aplicado de forma concreta na transformação da realidade social. Diferentemente de práticas pedagógicas baseadas exclusivamente em simulações, a experiência analisada evidencia uma integração efetiva entre ensino e extensão, consolidando a curricularização como prática formativa substantiva (Ribeiro; Silva; Lima, 2020).

Desenvolvimento de competências e aprendizagem experiencial

Os resultados também evidenciam impactos significativos na formação dos discentes, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades técnicas, analíticas e socioemocionais (Monteiro; Pereira, 2023). Os relatórios analisados indicam que a experiência extensionista possibilitou aos estudantes ampliar sua capacidade de análise crítica, desenvolver habilidades de planejamento e gestão, e fortalecer atributos como trabalho em equipe, comunicação e liderança.

A vivência prática proporcionou uma compreensão mais ampla do papel social do administrador, deslocando a formação de uma perspectiva estritamente técnica para uma abordagem mais ética, crítica e comprometida com a realidade social. Esse resultado é particularmente relevante no contexto da formação em Administração e Ciências Contábeis, áreas tradicionalmente marcadas por abordagens teóricas e pouco integradas à prática social (Albuquerque *et al.*, 2026).

Sob a ótica da aprendizagem experiencial, observa-se que os estudantes percorreram todas as etapas do ciclo proposto por Kolb (2015): experiência concreta, reflexão, conceituação e experimentação ativa, o que contribuiu para a consolidação de aprendizagens significativas e duradouras. Além disso, a prática favoreceu o desenvolvimento do protagonismo discente, elemento central das metodologias ativas, ao exigir autonomia e responsabilidade na condução das atividades (Oliveira *et al.*, 2023).

Síntese analítica e implicações para a curricularização da extensão

De forma integrada, os resultados demonstram que a disciplina de Projeto Integrador, ao operar dentro da lógica da curricularização da extensão, ultrapassou o caráter meramente acadêmico e configurou-se como um espaço de intervenção social efetiva. A prática analisada evidencia que é possível articular ensino,

extensão e formação profissional de maneira integrada, promovendo simultaneamente aprendizagem significativa e impacto social.

Os resultados do ciclo PDCA aplicado ao processo interventivo são apresentados na Tabela 3, que sistematiza os principais achados por etapa:

Tabela 3: Resultados do ciclo PDCA nas etapas da intervenção extensionista.

Etapa PDCA	Resultados Verificados na Intervenção
Plan (Planejar)	Elaboração do diagnóstico via SWOT e definição de ações prioritárias com uso do 5W2H. Identificação de 4 eixos de intervenção: infraestrutura, comunicação, protagonismo estudantil e formação cidadã.
Do (Fazer)	Execução de 4 oficinas educativas, 2 campanhas colaborativas, revitalização da quadra poliesportiva e reestruturação do grêmio estudantil, com participação direta de 30 discentes universitários.
Check (Verificar)	Aplicação de questionários estruturados ao final das ações: 91% de satisfação geral da comunidade escolar com as intervenções; 88% avaliaram positivamente as oficinas; 94% reconheceram melhora no ambiente físico.
Act (Agir)	Elaboração de relatório final com recomendações para a continuidade das ações. Proposição de parceria institucional permanente entre a Universidade CEUMA e a Escola Modelo Benedito Leite para próximos semestres letivos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Diferentemente de experiências baseadas apenas na intencionalidade extensionista, o caso analisado apresenta evidências concretas de interação com a comunidade, co-construção de soluções e transformação da realidade, o que representa um avanço relevante no processo de implementação das diretrizes nacionais de extensão.

Entretanto, apesar dos resultados positivos, algumas limitações devem ser consideradas. A ausência de acompanhamento longitudinal das intervenções impede a avaliação de sua sustentabilidade ao longo do tempo, enquanto a mensuração das competências desenvolvidas baseou-se predominantemente em percepções dos participantes, indicando a necessidade de instrumentos avaliativos mais estruturados em futuras aplicações (Carmo; Carmo, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo descrever e analisar uma prática exitosa de curricularização da extensão desenvolvida no âmbito da disciplina Projeto Integrador, evidenciando suas contribuições para a integração entre teoria e prática no ensino superior, especialmente na formação de estudantes da área de Administração. A partir da análise dos materiais produzidos pelos discentes, foi possível identificar que a prática pedagógica adotada apresenta aderência significativa aos princípios estabelecidos pela Resolução CNE/CES n.º 7/2018, ao promover experiências formativas que articulam conhecimentos acadêmicos com situações aplicadas, reforçando o papel da extensão como elemento estruturante da formação universitária (Brasil, 2018; Silva; Ximenes; Oliveira Neto, 2024).

Os resultados indicam que a utilização de metodologias ativas, associadas ao desenvolvimento de projetos baseados em ferramentas gerenciais (SWOT, 5W2H e PDCA), contribuiu de forma relevante para o fortalecimento da aprendizagem experiencial. Os estudantes demonstraram capacidade de mobilizar

conhecimentos teóricos na construção de soluções estruturadas, desenvolvendo habilidades técnicas, analíticas e estratégicas. Além disso, observou-se o desenvolvimento de atributos socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação e tomada de decisão, aspectos essenciais para a formação profissional contemporânea, corroborando estudos que apontam o potencial das metodologias ativas na promoção do protagonismo discente e da aprendizagem significativa (Ribeiro; Silva; Lima, 2020; Lacerda; Guerreiro, 2023).

Do ponto de vista da curricularização da extensão, a prática analisada evidencia que é possível avançar na integração entre ensino e extensão em ambientes reais, desde que as atividades sejam orientadas por problemas concretos e estruturadas de forma a estimular o protagonismo discente. Nesse sentido, a disciplina Projeto Integrador configura-se como um espaço pedagógico relevante para a construção de experiências formativas inovadoras, alinhadas às demandas do mercado e da sociedade (Oliveira *et al.*, 2023).

Entretanto, o estudo também evidenciou limitações que devem ser consideradas para o aprimoramento da prática. A ausência de instrumentos formais de avaliação das habilidades desenvolvidas limita a mensuração dos impactos da prática, sugerindo a incorporação de mecanismos avaliativos mais estruturados. Adicionalmente, recomenda-se ampliar a interação com outros atores sociais, como: microempreendedores, organizações locais ou instituições públicas para enriquecer o escopo extensionista das futuras edições da disciplina (Silva; Ximenes; Oliveira Neto, 2024).

Como contribuição teórica, este estudo reforça a relevância da articulação entre metodologias ativas, aprendizagem experiencial e extensão universitária como caminho para a inovação no ensino superior. No campo prático, oferece subsídios para que instituições de ensino possam estruturar ou aprimorar práticas de curricularização da extensão, especialmente em cursos voltados à gestão e aos negócios, aproximando a formação acadêmica das demandas reais da sociedade e do mercado (Gomes; Morais; Monteiro, 2021; Monteiro; Pereira, 2023).

Por fim, recomenda-se que pesquisas futuras avancem na investigação de práticas extensionistas com interação direta com a comunidade, bem como na avaliação longitudinal dos impactos dessas experiências na trajetória acadêmica e profissional dos estudantes. Sugere-se, ainda, a ampliação do escopo analítico para diferentes cursos e contextos institucionais, a fim de fortalecer a compreensão sobre os múltiplos caminhos para a efetivação da curricularização da extensão no ensino superior brasileiro.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Valdiana Gomes Rolim *et al.* Inovação do ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino e aprendizagem. **Journal of Social Issues and Health Sciences**, Teresina, v. 3, n. 2, p. 1–15, 2026. DOI: 10.5281/zenodo.19433860.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

CARMO, Carlos Roberto Souza; CARMO, Renata de Oliveira Souza. Curricularização da extensão universitária: relato de caso com aplicação contábil em empreendimentos locais. **Cadernos da Fucamp**, v. 47, p. 153–173, 2025.

CURE, G. G.; QUINTANA, C. G.; FRANZONI, P. Estratégias de ensino e o modelo de negócio Canvas: ferramentas utilizadas para a aprendizagem em empreendedorismo na graduação de ciências contábeis. *Revista Exitus*, v. 14, e024050, 2024. DOI: <https://doi.org/10.24065/re.v14i1.2631>

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012.

GOMES, Geysa Gabriela Pinheiro; MORAIS, Hugo Azevedo Rangel de; MONTEIRO, Ricardo Aladim. NAF: um projeto de extensão que contribui para o desenvolvimento de estudantes, sociedade e instituições públicas. **Revista ELO – Diálogos em Extensão**, Viçosa, MG, v. 10, 2021. DOI: 10.21284/elo.v10i.11625.

KOLB, D. A. *Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development*. 2a ed. Upper Saddle River, Nova Jersey: Pearson Education, 2015

LACERDA, Cecília Rosa; GUERREIRO, Marlene Gomes. Aprendizagem significativa: estudo acerca das concepções e práticas dos professores no Ensino Superior. *Rev. Int. Educ. Super.*, Campinas, v. 9, e023036, 2023. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2446-94242023000100127&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 abr. 2026.

LUCAS, A. C.; LEITE, J. P. A.; GONÇALVES JÚNIOR, O.; VAN NOIJE, P.; SOUSA, R. R. Curricularização da extensão: a experiência do curso de Administração Pública da Unicamp. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 28, e88038, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12660/cgpc.v28.88038>. Acesso em: 08 jun. 2026.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MONTEIRO, Mateus Rodrigues; PEREIRA, Tatiane Pietrobelli. Teoria e prática: a importância do trabalho na área contábil durante a graduação de Ciências Contábeis. *Revista Eletrônica das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT*, Taquara, RS, 2023.

OLIVEIRA, E. A. de *et al.* Relato de experiência das atividades curricularizadas da extensão no ensino superior privado e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. *Epitaya E-Books*, v. 1, n. 55, pp. 467-470, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47879/ed.ep.2023946p467>. Acesso em: 08 mai. 2026.

OVIDIO, Rosângela Bagnoli; MARTINS, Angela Maria. Curricularização da extensão: desafios e possibilidades. *Revista Conexão UEPG*, Ponta Grossa, v. 20, p. 1-18, 2024. DOI: 10.5212/Rev.Conexao.v20.23806.022.

RIBEIRO, Gabriela Louise de Vasconcelos; SILVA, Joarlla de Medeiros Macedo; LIMA, Diogo Henrique Silva de. Perfil do Profissional Contábil: O que o Mercado Espera da Universidade. XX USP International Conference in Accounting. São Paulo 29 a 31 de julho de 2020. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/20Usplnternational/ArtigosDownload/2397.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

SANTANA, Leonardo Sampaio Baleeiro *et al.* Extensão universitária como ponte entre saberes acadêmicos e transformação social. *Revista Aracê*, São José dos Pinhais, v. 7, n. 6, p. 35082-35097, 2025. DOI: <https://doi.org/10.56238/arev7n6-346>

SILVA, Lueli Nogueira Duarte e; XIMENES, Priscilla de Andrade; OLIVEIRA NETO, José Firmino. A inserção curricular da extensão nas universidades federais do estado de Goiás: desafios e perspectivas. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, Campo Grande, MS, v. 30, n. 59, p. 142-165, jan./jun. 2024. DOI: <https://doi.org/10.55028/intermeio.v30i59>

SILVA, L. D.; VIEIRA, A. M.; TAMBOSI FILHO, E. Curricularização da extensão universitária: indicadores de avaliação para os cursos de Administração e Contabilidade. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, v. 29, e024001, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-57652024v29id275677>. Acesso em: 08 jun. 2026.

SOHN, Ana Paula Lisboa *et al.* Curricularização da extensão online e seus impactos na formação acadêmica e cidadã. *Revista Lusófona de Educação*, n. 67, p. 143-160, 2025.